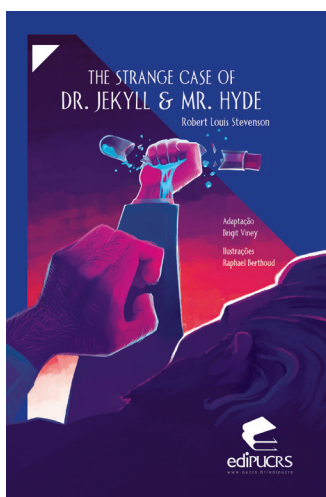


# Material de apoio ao professor

## The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde



**LIVRO:** The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde

**AUTOR:** Robert Louis Stevenson

**ADAPTADORA:** Brigit Viney

**ILUSTRADOR:** Raphael Berthoud

**NÚMERO DE PÁGINAS:** 80

**CATEGORIA 6:** Obras literárias voltadas para os estudantes do 1º a 3º anos do Ensino Médio

**TEMAS:** Ficção, mistério e fantasia

**GÊNERO LITERÁRIO:** Obras clássicas da literatura universal

### PARTE 1

*The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde*, um clássico da literatura britânica, foi escrito em 1886 por Robert Louis Stevenson. Nascido em 1850, em Edimburgo, na Escócia, Stevenson foi um menino de saúde frágil por conta de problemas respiratórios que o acompanharam ao longo de seus 44 anos de vida. No entanto, suas questões de saúde não o impediram de escrever obras bastante populares ainda hoje, como *Treasure Island* (1886), um clássico da literatura infantojuvenil com o qual foi consagrado.

Uma surpreendente narrativa de mistério e suspense, *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde*, que já foi adaptada inúmeras vezes para o cinema e até hoje inspira novas narrativas e roteiros cinematográficos, permanece em nosso imaginário como uma das melhores metáforas sobre o bem e o mal presentes em cada pessoa.

### SOBRE A OBRA

Em *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde*, o advogado Gabriel John Utterson, narrador da história, se envolve em uma investigação acerca da identidade do misterioso Mr. Hyde, um homem estranho e de hábitos nada civilizados. Utterson está particularmente interessado na relação entre seu cliente, Dr. Jekyll, um médico educado e estimado por todos, e o estranho e selvagem Edward Hyde. O advogado quer entender o motivo pelo qual Dr. Jekyll repentinamente decide deixar todos os seus bens para Mr. Hyde caso algo lhe aconteça. Estaria o médico sendo ameaçado ou chantageado por esse detestável homem? Apesar da insistência de Dr. Jekyll para que seu advogado não se preocupe com sua decisão, Utterson não desiste, principalmente após Mr. Hyde se tornar o principal suspeito de um assassinato. Quem seria esse homem de aparência repulsiva, que mal permanecia em sua própria casa, não tinha família ou amigos e muito menos parecia ser benquisto por seus próprios empregados?

Após esse assassinato, Mr. Hyde desaparece misteriosamente, e Utterson continua a desconfiar do envolvimento de Dr. Jekyll.

Com o misterioso fim da longa relação entre Dr. Jekyll e seu amigo Lanyon, as suspeitas de Utterson aumentam ainda mais. Dr. Jekyll parece definir progressivamente, tornando-se cada vez mais recluso.

Quando um dos empregados de Dr. Jekyll pede ajuda a Utterson, o advogado descobre o corpo de Mr. Hyde no laboratório do médico e então o mistério começa a ser desvendado.

Dr. Jekyll, envergonhado por seus hábitos hedonistas que julgava não serem condizentes com seu desejo de ser um homem sério e importante, começa a procurar na ciência uma solução para amenizar sua culpa. O médico, por meio de suas experiências, conclui então que convivem, dentro de nós, duas facetas distintas, um lado bom e um lado ruim. Para ele, portanto, a solução de seu conflito interno seria conseguir fazer com que seu lado ruim ficasse completamente dissociado de seu lado bom, como se pudessem ser duas pessoas completamente diferentes. Para tanto, Dr. Jekyll desenvolve uma poção que lhe dá o poder de se transformar em Mr. Hyde, seu lado obscuro e mau. Com essa capacidade, Jekyll tem a ilusão de ter total controle de seu conflito, apenas para vir a descobrir que, ao tentar fazê-lo, está, na verdade, fortalecendo-o cada vez mais. Ao final, o lado mal, representado por Mr. Hyde, toma total controle da situação e coloca um fim em Dr. Jekyll.

### IDENTIFICAÇÃO DO TEMA E DO GÊNERO LITERÁRIO

Há diversos motivos pelos quais podemos considerar *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* um clássico da literatura. Destacamos aqui o apelo universal da obra, uma vez que o mistério sobre a dualidade da natureza humana nos parece uma questão relevante às mais distintas culturas. Assim como em outros clássicos, o tema sobre o qual a obra reflete é também atemporal; afinal, não há indícios de que as questões existenciais e conflitos psicológicos presentes na obra sejam pertinentes apenas à época de sua criação; ao contrário, a problemática apresentada continua a influenciar autores modernos, que frequentemente abordam o tema sob diferentes perspectivas.

Além de um clássico, trata-se de uma obra de ficção e mistério, já que sua história se desenvolve inteiramente na busca de respostas para duas questões: a primeira se refere à verdadeira identidade de um homem estranho e assustador, provável criminoso e que por alguma razão está ligado a um discreto e conhecido membro da sociedade. A segunda está justamente na razão da inusitada amizade entre os dois, principalmente após o desaparecimento de Mr. Hyde.

A obra é também uma fantasia em virtude dos elementos mágicos ou sobrenaturais presentes na história: a transformação de Dr. Jekyll em Mr. Hyde, por exemplo, se dá por meio de uma misteriosa poção desenvolvida pelo próprio médico. O desfecho dessa atitude ocorre com o desaparecimento do médico e o controle total do monstro criado por ele.

### CONTEXTO HISTÓRICO

*The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* é considerada uma das mais populares obras da época vitoriana, além de também ser, para muitos, leitura inaugural do gênero ficção científica, juntamente com *Frankenstein*, de Mary Shelley. A obra também pode ser inserida na categoria de suspense e mistério, com diversas referências de terror psicológico. As principais características e elementos da época vitoriana podem ser facilmente identificados em diversos aspectos da obra: a rigidez da moral e o puritanismo excessivo são elementos que podemos ver refletidos na culpa de Dr. Jekyll quando cede aos prazeres da vida.

O enaltecimento da sobriedade e do trabalho árduo está impresso na dualidade da personagem, que vê seus momentos de prazer e divertimento como fatores que o impedem de ser um homem honesto e “sério”; a resistência e a oposição aos avanços da ciência, ainda vista na época de maneira estereotipada e obscura, estão presentes na maneira como o trabalho de Dr. Jekyll nos é apresentado ao longo da obra, uma vez que o tom macabro permeia os trechos nos quais relata seus experimentos e tudo o que se relaciona a eles é tratado de maneira quase que sobrenatural, grotesca e oculta.

A temática central do livro trata justamente da dualidade inata presente na natureza humana, algo que não pode ser simplesmente removido de dentro de nós, como Dr. Jekyll tenta inutilmente fazer. Ao negarmos nosso lado mais “escuro”, estamos na verdade tornando-o mais forte, até que então se consolide de forma a nos dominar completamente.

Cabe ainda uma boa dose de subjetividade em relação ao conceito de “mal”, entendido no contexto da obra simplesmente como a necessidade de sentir prazer e se divertir. Em uma sociedade na qual esse comportamento era visto como pecaminoso e incompatível com trabalho e seriedade, a convivência com ambos os lados era para Dr. Jekyll insustentável, a ponto de deixar que sua personalidade até então dominante e racional fosse eliminada por completo.

### **POR QUE LER ESTE LIVRO?**

Parte do estudo de uma língua estrangeira envolve em grande instância o contato e a apreciação por sua literatura. Por meio dela, o estudante tem contato não apenas com uma história, mas com a cultura e os valores vigentes à época de sua criação.

*The Strange Case of Dr. Jeckyll & Mr. Hyde* é ainda hoje uma obra bastante popular, por ter sido inúmeras vezes adaptada para o cinema e ter servido de inspiração para outras histórias. A figura do “cientista louco”, que leva suas paixões e convicções às últimas consequências, é facilmente encontrada na cultura popular contemporânea. Os grandes vilões de histórias em quadrinhos também apresentam um lado bom e recatado antes de suas transformações. Dessa forma, o estudo desta obra leva o aluno às origens da ficção científica e pode auxiliá-lo no entendimento da poderosa relação entre os clássicos e nossa cultura moderna.

A obra em questão, além de ser de fácil leitura, pois foi originalmente concebida como um folhetim para alcance popular, prende nossa atenção do início ao fim com seus geniais elementos de suspense. O acúmulo de evidências, o cenário sombrio e a ótima caracterização das personagens acentuam progressivamente a dualidade de Dr. Jekyll e Mr. Hyde.

Como o tema ainda é bastante pertinente na cultura pop contemporânea, os alunos poderão ser facilmente motivados à sua leitura.

### **COMO TRABALHAR A OBRA COM OS ALUNOS?**

Sugerimos que o trabalho em sala de aula seja pautado em uma leitura criteriosa e estruturada da obra, com o auxílio necessário no que diz respeito a itens de vocabulário e estruturas que estejam acima do nível de conhecimento dos alunos e que possam comprometer a compreensão da obra. Além disso, é importante que o professor promova discussões em sala por meio de questões de aprofundamento, às quais os alunos deverão responder com base não apenas nos fatos pertinentes ao enredo, mas por meio do diálogo entre a história e o conhecimento de mundo que trazem consigo.



A temática da obra abre espaço para uma reflexão acerca das diferenças entre os conceitos vigentes à época de sua criação e nos dias atuais no mundo contemporâneo. Refletir sobre as mudanças no paradigma que estabelecia trabalho e prazer como duas ideias antagônicas e incompatíveis se justifica por meio dos temas transversais, principalmente os que se relacionam às relações de trabalho, trabalho e consumo e cidadania. Afinal, orientar os alunos em relação às escolhas profissionais e à importância do equilíbrio entre trabalho e lazer é tarefa que os auxilia em dilemas do mundo real e, portanto, também é um papel da escola.

Finalmente, é essencial que o professor enriqueça o debate sobre a obra por meio do estudo da influência desta no cinema e na própria literatura, com versões da história para o cinema e tevê, outras obras literárias com o mesmo tema e influências da obra na cultura contemporânea (quadrinhos, *games*, séries de tevê, *cartoons* etc.). Dessa forma, é possível abordar o tema sob a ótica do multiletramento, que envolve outras modalidades de linguagem, para além da escrita.

### ATIVIDADE PROPOSTA

Sugerimos que o professor trabalhe o livro em sala de aula por partes, solicitando aos estudantes que leiam apenas alguns capítulos para cada aula (sugerimos um total de cinco a seis aulas para a conclusão do projeto em sala de aula).

Na primeira aula, deve-se falar brevemente sobre a obra, explorando o título e a capa do livro. Acesse também o conhecimento prévio dos estudantes: o que eles sabem sobre a história? Já viram alguma versão da obra para o cinema? Conhecem o enredo do livro?.

Divida os estudantes em grupos de quatro integrantes e, para cada estudante, determine uma função diferente, entre as opções a seguir, ou deixe que eles mesmos façam as escolhas:

- O *summarizer* é o estudante responsável por anotar os fatos mais importantes no momento de sua leitura individual para, posteriormente, compartilhar suas anotações na roda de leitura.
- O estudante que assumir a função de *director* deverá elaborar perguntas e reflexões durante sua leitura para compartilhar esses questionamentos na roda de leitura e convidar os demais membros a darem sua opinião.
- O estudante nomeado *word wizard* deverá escolher ao menos dez palavras que julga serem interessantes durante sua leitura para depois mostrar ao grupo o significado delas no contexto do livro.
- O *passage picker* escolherá duas ou três passagens que, de alguma maneira, se destaquem para ele durante a leitura, por serem particularmente engraçadas, assustadoras, emocionantes etc. Ele deverá ler e interpretar as passagens escolhidas durante a roda de leitura.

Após explicar todas as funções e esclarecer quaisquer dúvidas dos estudantes, solicite que leiam a primeira parte do livro (páginas 5 a 20; capítulos 1 e 2), tendo em mente a função estabelecida inicialmente a cada um deles para aquele momento da leitura.

Na aula seguinte, os estudantes deverão se reunir em seus grupos e iniciar a roda pelo *summarizer*. Após o *summarizer*, não é necessária uma ordem específica, mas todos os estudantes devem ter a sua vez. Monitore o trabalho dos estudantes e auxilie no debate, se necessário. Ao final de cada sessão, pergunte o que compreenderam da parte lida, quais dúvidas ainda restam etc. Para a primeira parte, solicite que façam as atividades 1 e 2.



1. Are these sentences *true* or *false*? Write *T* or *F*.

1. People liked Utterson because he often showed kindness to others.  T
2. Enfield told Utterson about how Hyde hit a young girl with his stick.  F
3. Hyde paid the girl's family with some gold and a check.  T
4. Enfield thought that Hyde knew something bad about Dr. Jekyll.  T
5. Dr. Lanyon had argued with Jekyll about a patient.  F
6. One night Utterson met Hyde by chance.  F
7. Utterson was afraid that Hyde might hurt or kill Jekyll.  T
8. Utterson felt happier after he had met Hyde.  F

2. Complete the sentences with words from the box.

blackmail • candle • courtyard • document • laboratory • sign • stick • trampled

1. A laboratory is a place where scientists do experiments.
2. Enfield pointed with his stick at a door in the side of a building.
3. The windows on the second floor of the building looked onto a courtyard.
4. Hyde did not sign the check to the girl's family himself.
5. Utterson took a candle into his office so that he could see.
6. Utterson read a document that Jekyll had written.
7. After Hyde trampled on the little girl, she lay on the ground and screamed.
8. Blackmail is when somebody says they will do something to hurt you if you don't do what they say.

Para a aula seguinte, os alunos deverão ler as páginas 21 a 34 (capítulos 3 a 6) e proceder da mesma maneira em sala de aula. No entanto, somente dessa vez eles deverão alternar funções. Ao final da roda de leitura, deverão fazer as atividades 3 e 4.

3. Answer the questions.

1. What did Utterson ask Jekyll to tell him about Hyde? The truth.
2. What did Jekyll ask Utterson to promise? To get his money to Hyde if Jekyll is taken away.
3. What did Hyde do to Sir Danvers Carew? He hit him with his stick and trampled on him.
4. Where did Utterson take the police officer? To Hyde's rooms in Soho.
5. What was Jekyll worried about? His good name.
6. What did Guest say about Hyde's and Jekyll's handwriting? He said that they were very similar.
7. Who decided not to see each other? Jekyll and Lanyon.
8. When could Utterson open the envelope from Lanyon? When Jekyll died or disappeared.

4. Who said or wrote these sentences?

1. "I thought we had agreed not to talk about this." Dr. Jekyll .
2. "This will be in all the newspapers." The police officer .
3. "He's in trouble!" The old woman .
4. "You have had a lucky escape." Utterson .
5. "Nobody brought anything." Poole .
6. "Not crazy. But strange." Guest .
7. "Well, my life has been good." Lanyon .
8. "I plan to see nobody now." Dr. Jekyll .

A leitura para a aula seguinte deverá ser das páginas 35 a 48 (capítulos 7 a 9), lembrando que os alunos deverão alternar os papéis novamente. Após o final dessa etapa, deverão fazer as atividades 5 e 6. O mesmo procedimento deve ser seguido na próxima parte, que vai das páginas 49 a 62 (capítulos 10 e 11), com as atividades 7 e 8.

5. Put these sentences in the correct order. Number them 1 through 8.

- a. Utterson went with Poole to Jekyll's room above the laboratory.
- b. Utterson found three documents in Jekyll's room.
- c. Poole broke down the door to Jekyll's room with an ax.
- d. Jekyll spoke to Utterson from a window.
- e. Poole showed Utterson a note from Jekyll to a druggist.
- f. Utterson went home to read the documents.
- g. Utterson called to Jekyll through the door of the laboratory.
- h. Utterson and Poole found Hyde's dead body in Jekyll's room.

6. Use these words to complete the sentences.

and • because • but

1. Jekyll wanted to go for a walk with Utterson and Enfield but he could not.
2. Utterson and Enfield were shocked because Jekyll suddenly looked terrified.
3. Utterson gave Poole a glass of wine but he was too worried to drink it.
4. Jekyll's servants were standing in the hall because they were afraid.
5. Poole thought that his master had been murdered and that something else was in his room.
6. Poole saw a man in the laboratory but he did not look like his master.
7. Utterson told Bradshaw to get two sticks and to wait with the servant-boy outside the laboratory door.
8. Utterson and Poole looked for Jekyll's body but did not find it.

**7.** Check the *correct* answers.

1. Jekyll wanted the man to visit Lanyon at midnight because...
  - a. he knew that Lanyon stayed up until midnight.
  - b. Lanyon would need until midnight to collect the drawer.
  - c. the man would be busy until then.
  - d. he wanted Lanyon's servants to be in bed.
  
2. After Lanyon had looked in the drawer from Jekyll's closet...
  - a. he told a servant to stay in the kitchen.
  - b. he thought that Jekyll was sick.
  - c. he decided to find a police officer.
  - d. he realized that Jekyll was in danger.
  
3. Jekyll felt that his evil side...
  - a. was always fighting with his good side.
  - b. was not really part of him.
  - c. was something that other people did not have.
  - d. could be weakened with drugs.
  
4. When Jekyll saw his evil side in the mirror, he...
  - a. turned away from him in horror.
  - b. happily recognized him as himself.
  - c. laughed because he looked so funny.
  - d. disliked his ugly body and face.

**8.** Check the things that Jekyll did.

1. He asked Lanyon to take a drawer from his house to Cavendish Square.
2. He told Lanyon that he had murdered Carew.
3. He said he was sorry for asking Lanyon to help him.
4. As a young man, he behaved much worse than others.
5. He felt that having two sides to himself was very difficult.
6. He chose the body he wanted for his evil side.
7. He made the drug by heating a special liquid.
8. In his new body he did not worry about hurting others.

Finalmente, os estudantes deverão ler a última parte do livro, das páginas 63 a 77 (capítulos 12 e 13), alternar uma última vez os papéis e fazer a atividade 9.

9. Answer the questions.

1. Why did Jekyll start to feel more ashamed of the ways he enjoyed himself? They were unsuitable for an older man.
2. Why did Jekyll open a bank account in Hyde's name? So that Hyde could write his own checks.
3. Why was Jekyll frightened when he saw Hyde's hand on the blankets? Because he had gone to bed as Jekyll.
4. What difficulty had Jekyll been having with the drug? He had had difficulty throwing off the body of Hyde.
5. How did Hyde feel after he had murdered Carew? Happy and frightened.
6. Why was Jekyll frightened when he became Hyde in the park? Because if Hyde was found, he would be killed.
7. What happened every time he went to sleep? He woke up as Hyde.

## PARTE 2

O estudo da obra *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* oferece a oportunidade de explorar seus temas por meio de outras modalidades além da leitura do livro, proporcionando ao estudante o aprendizado sob a perspectiva do multiletramento, no qual desenvolve suas habilidades de leitura através de variadas fontes, tanto das mídias de massa quanto das mídias digitais, além do material impresso.

Sugerimos, dessa forma, que a obra seja trabalhada de acordo com abordagens que priorizem não somente a leitura, uma vez que os estudantes se encontram sob um conceito de linguagem no qual as diversas habilidades se interligam e dependem umas das outras para a construção de sentido. Diante disso, é importante que o professor também proponha atividades que desenvolvam:

- a comunicação oral: por meio de debates, discussões em grupo e encenações de trechos da obra, trabalho comparativo entre produções da obra para o cinema, produção de roteiros para encenações, debates e entrevistas;
- a comunicação escrita: por meio da produção de textos relevantes e pertinentes ao universo multimodal em que vivemos hoje, com destaque especial para postagens de *blogs*, resenhas on-line, comentários em fóruns, roteiros para vídeo e entrevistas. Além disso, a prática da escrita deve ser contemplada com atividades que visem ao enriquecimento do vocabulário e às habilidades gramaticais do estudante, tendo como base o conteúdo linguístico da obra.

Finalmente, é importante que o professor propicie um ambiente no qual o estudante tenha autonomia para desenvolver suas próprias ideias sobre o tema, estabelecendo relações entre a obra e sua experiência de mundo de maneira crítica e utilizando os recursos que julga apropriados ou necessários para tanto.



## PRÉ-LEITURA

Para que a leitura de qualquer livro seja prazerosa e estimulante, é essencial que haja o desenvolvimento de um trabalho anterior à leitura, no qual os estudantes terão a oportunidade de expressar seu conhecimento prévio sobre o tema e apresentar suas expectativas em relação à obra a ser lida, além de poderem se preparar para uma melhor compreensão de seu conteúdo, por meio da apresentação prévia de itens lexicais, imagens, temas e demais informações que serão úteis se conhecidas de antemão.

Além disso, com as atividades de pré-leitura, o professor pode construir o cenário adequado para que o estudante se sinta motivado e estimulado a ler a obra, pois ele deverá descobrir como seu conhecimento de mundo prévio sobre o tema e suas inferências sobre a história farão sentido após sua leitura efetiva.

Um trabalho prévio motivante consiste em explorar a maior variedade possível de recursos, especialmente os visuais. Para tanto, sugerimos que seja feito um trabalho prévio com as imagens presentes ao longo da obra antes de sua leitura, de maneira que desperte o interesse dos estudantes em fazer inferências sobre as imagens e posteriormente descobrir quais eventos da história elas descrevem. Para tanto, o professor pode apresentar apenas as ilustrações do livro e explorar seu conteúdo com os estudantes. Seguem algumas perguntas que podem ser utilizadas durante este trabalho com as imagens:

- *What do you see in the pictures?*
- *Who do you think these people are?*
- *Do they look happy to you? Why or why not?*
- *What does the atmosphere of the story appear to be, based on the pictures? Why do you think so?*

Deixe que os estudantes expressem suas impressões sobre o que veem, reforçando que inferir não é simplesmente tentar adivinhar o que será lido, mas fazê-lo com base nas pistas e nos indícios expressos nas imagens.

Após o trabalho com as imagens, sugerimos que o professor escreva na lousa as seguintes palavras: *mystery*, *thriller*, *detective* e *strange*. Pergunte aos estudantes o que tais palavras evocam em sua mente e o que podem relacionar a elas. Mostre a capa do livro, explore com eles o título da obra e a imagem representada: o que entendem sobre o título? O que podem ver na imagem de capa? Quem seria o homem representado? O que ele segura nas mãos? O que parece estar sentindo?

Diga aos estudantes que o título da obra em português é *O médico e o monstro* e pergunte o que sabem sobre esse livro. É bem provável que alguns deles já tenham informações gerais sobre a história. Ajude-os a apresentá-las fazendo perguntas, mas tenha o cuidado de não mostrar muitos detalhes antes do início da leitura. Trabalhe apenas com o conhecimento prévio dos estudantes, mesmo que ele seja equivocado em relação a detalhes da narrativa.

Solicite aos estudantes que leiam a sinopse na quarta capa do livro. O que é possível inferir sobre a história a partir do texto? Peça que trabalhem com seus pares fazendo as atividades 1 e 2. Na primeira atividade, os estudantes deverão assinalar a alternativa correta com base nas informações da imagem e sinopse da capa do livro. E na segunda atividade, os estudantes devem assinalar o que acham que estará presente na história. Nesse momento, certifique-se de que os estudantes entendam o significado de todos os itens listados antes de assinalarem o que consideram correto.



## Before Reading Activities

1. Look at the picture on the front of the book and read the back cover. Check the *correct* answers.

1. In the story the doctor...

- a. often feels lonely.
- b. has quite a lot of money.
- c. has a healthy way of life.
- d. has a house in the country.

2. In the story, Mr. Hyde...

- a. lives in Dr. Jekyll's house.
- b. becomes a neighbor of Dr. Jekyll's.
- c. takes Dr. Jekyll away from London.
- d. becomes a friend of Dr. Jekyll's.

3. In the story...

- a. Dr. Jekyll's friends know a lot about Mr. Hyde and his family.
- b. Dr. Jekyll thinks he will never meet Mr. Hyde.
- c. Mr. Hyde usually frightens the people that he meets.
- d. Dr. Jekyll is not scared of Mr. Hyde.

2. Check the things that you think are in the story.

- |  |   |
|--|---|
| a thief <input type="checkbox"/>                 | some bad decisions <input checked="" type="checkbox"/>      |
| a child <input checked="" type="checkbox"/>      | a lawyer <input checked="" type="checkbox"/>                |
| a ghost <input type="checkbox"/>                 | a check from Dr. Jekyll <input checked="" type="checkbox"/> |
| a murder <input checked="" type="checkbox"/>     | Mr. Hyde's gun <input type="checkbox"/>                     |
| a beautiful woman <input type="checkbox"/>       | a fight with Mr. Hyde <input checked="" type="checkbox"/>   |
| a gold watch <input checked="" type="checkbox"/> | danger <input type="checkbox"/>                             |

## PÓS-LEITURA

Após a leitura da obra e das atividades de compreensão de texto (por exemplo, a atividade proposta na página 4 deste manual), é importante concluir o estudo do livro com um conjunto de atividades que possam avaliar o grau de compreensão dos estudantes em relação à obra e que ofereçam oportunidade de uma análise mais profunda e crítica dos temas apresentados.

Tais atividades também oferecem subsídios ao professor para uma avaliação mais qualitativa do desempenho dos estudantes, além de poder auxiliá-los a medir de que maneira foram capazes de construir seus próprios sentidos por meio da leitura. Elas devem contemplar não apenas a verificação do aprendizado de novas estruturas linguísticas e lexicais, mas também

a capacidade do estudante de relacionar os temas apresentados com o mundo ao seu redor, com sua própria realidade e com outros textos e histórias antes lidas ou ouvidas. Essas tarefas, que apresentam um diálogo entre a obra e outros tipos de texto, são extremamente relevantes na readequação do conhecimento adquirido a novos contextos.

Para *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde*, sugerimos atividades que trabalhem com variados aspectos do texto. Na atividade 1, os estudantes deverão recordar itens-chave de vocabulário para a compreensão do texto, reforçando a importância de também trabalharmos com os aspectos linguísticos da obra. Revise as palavras apresentadas com os estudantes e peça que completem adequadamente as sentenças. Após terminarem a atividade, solicite que façam uma *correction*: em duplas, quando deverão comparar as respostas e corrigir os erros com a ajuda do colega.

**1.** Complete the sentences with the words in the box.

amount • character • fear • forged  
• liquid • powder • scandal • ~~side-street~~

1. Jekyll's house was in a square, but his laboratory was in a small side street.
2. Jekyll was worried that his name would be brought into the scandal of Sir Danvers' murder.
3. Utterson wondered if Jekyll had forged the note from Hyde to protect him.
4. The bottle in Jekyll's drawer contained some red liquid.
5. Jekyll realized that Hyde's character was completely evil.
6. Hyde sometimes had to use a larger amount of the drug to change into Jekyll.
7. Jekyll's fear of death stopped him from taking the drug after the murder of Sir Danvers.
8. Jekyll could not find a new powder that worked.

A atividade 2 tem por objetivo resgatar detalhes da história por meio da correção das informações. Os estudantes deverão riscar, na folha dada pelo professor, as palavras erradas da notícia de jornal que relata o assassinato de Danvers Carew e substituí-las por palavras que corrijam as sentenças, de acordo com a história.

Tal atividade é de grande relevância para uma abordagem na qual a leitura e a escrita interagem, fazendo com que o estudante seja exposto à reinterpretação da história por meio de um gênero textual socialmente relevante: o texto jornalístico.

Antes da tarefa, solicite que imaginem como seria a notícia de jornal sobre o assassinato de Danvers Carew. Que tipo de informações devem ser incluídas na notícia? Escreva na lousa as palavras *who*, *what*, *when*, *where* e *how* para revisar os principais elementos de um texto jornalístico. Instrua então os estudantes a lerem a notícia e a fazerem as correções necessárias.

2. Correct **ten** mistakes in this newspaper story.

23 <sup>october</sup> August 1882

### Sir Danvers Carew murdered!

The well-known gentleman, Sir Danvers Carew, has been horribly murdered. He was walking alone in London at about <sup>eleven</sup> ~~ten~~ o'clock last night, when he was attacked and killed by a man whose name is Mr. Edward Hyde. The horrible crime happened not far from the <sup>river</sup> ~~hospital~~. It was seen by a <sup>servant</sup> ~~lady~~ who was looking out of her <sup>bedroom</sup> ~~dining-room~~ window. She told the police that Sir Danvers asked Mr. Hyde something. She recognized Mr. Hyde because he had once visited her <sup>master</sup> ~~husband~~. Mr. Hyde listened <sup>impatiently</sup> ~~patiently~~ and <sup>did not answer</sup> ~~answered~~ his question. Then he grew very angry and hit Sir Danvers. Sir Danvers fell to the ground and Mr. Hyde began hitting him with his stick and <sup>trampling (on)</sup> ~~kicking~~ him. The young woman was so shocked that she fainted. When she woke up, she called the police. They went to Mr. Hyde's rooms, but he had gone. He had returned there, but had only stayed a <sup>less than an hour</sup> ~~couple of hours~~. The police are now searching for him.

A atividade 3 verifica a capacidade dos estudantes de reconstruir os fatos da obra por meio de sentenças coerentes. Eles deverão relacionar as duas colunas de maneira que fiquem estruturalmente corretas e apresentem os fatos de acordo com a narrativa. Uma alternativa é fazer cópias das colunas e recortá-las, espalhando-as pela sala. Eles deverão ler as partes das sentenças, tentar juntá-las corretamente e trazê-las para verificação.

3. Match the beginnings and endings of these sentences.

1. Enfield noticed that Hyde was
2. Utterson asked Hyde to
3. Jekyll explained to Utterson that
4. Hyde's broken stick was one that
5. Jekyll promised Utterson never
6. Utterson stopped worrying about Hyde because
7. In January, Jekyll refused to
8. Utterson and Poole broke into Jekyll's room to
9. Utterson could not understand why Hyde
10. Lanyon was too shocked to

- a. to see Hyde again.
- b. Hyde was very dear to him.
- c. write in his letter about what Jekyll told him.
- d. the only person who used the door to the side street.
- e. see his friends or leave the house.
- f. had not burned Jekyll's will.
- g. Utterson had given to Jekyll.
- h. discover what had happened to him.
- i. show him his face.
- j. he had disappeared.

O objetivo da atividade 4 é verificar a capacidade dos estudantes em construir uma síntese da história, completando o texto de maneira correta com palavras fornecidas previamente no quadro. Após concluírem a tarefa, o professor poderá expandi-la, solicitando-lhes que elaborem o resumo da obra sob a perspectiva de outra personagem da história. Pergunte em quais aspectos o texto seria diferente.

**4.** Complete the summary of Jekyll's account. Use the words in the box.

chemicals • deformed • drawer • evil • experiments • horrible  
• laboratory • mind • shock • terrified

Henry Jekyll likes working as a doctor, but he is ashamed of how he enjoys himself. He does not like this evil side of himself. He does some experiments in his room above his laboratory and discovers that some chemicals can change the body. He makes a drug from these and drinks it. His body becomes small and deformed and his mind becomes evil - until he drinks the drug again and becomes himself again. He calls the other person Hyde. Hyde does horrible things to people and one night he murders an old man. Jekyll decides he cannot become Hyde again, but one day he changes into Hyde while he is outside! This is a great shock. Hyde is terrified and spends the day in a hotel. He asks his friend Dr. Lanyon to get a drawer from his house that contains what he needs for the drug. He goes to Lanyon's house, takes the drug, and becomes Jekyll again. After this, he finds it more and more difficult to be Jekyll. And then he cannot find more of the powders that he uses to make the drug. His life as Jekyll ends.

Na atividade 5, os estudantes deverão responder às perguntas utilizando suas próprias ideias e palavras. Em diversas questões dessa tarefa, é muito importante que se estabeleça uma relação entre os fatos da história e as opiniões dos estudantes. A questão 8, em particular, pode trazer inúmeras teses e opiniões. Portanto, deve-se encorajá-los a expressarem suas próprias teorias sobre a mensagem da obra, não apenas em uma sentença, mas com explicações bem fundamentadas que venham a consolidar suas opiniões.

5. Answer the questions. **Respostas pessoais.**

1. "... man is not truly one person, but two." Do you agree with Jekyll? Why or why not?
2. How did Utterson try to help Jekyll? Name three things that he did.
3. "He had some terrible ideas! They had nothing to do with science!" How does Jekyll show him that his ideas are not stupid?
4. When is the first time that Jekyll changes into Hyde without taking the drug? Where is he?
5. How do Jekyll's feelings about Hyde change during the story?
6. What do you think of the way Stevenson gives Hyde a deformed body?
7. What are your feelings for Jekyll at the end of the story?
8. What is the message of the story, do you think?

### PARTE 3

#### Atividades interdisciplinares

Com o intuito de integrar as diferentes disciplinas, de maneira que o estudante compreenda o conhecimento de forma integral e não fragmentada, é interessante que a obra seja trabalhada não somente sob o viés literário ou linguístico, mas que também haja espaço para explorar o potencial de outras áreas do conhecimento de forma que enriqueça o estudo e aprimore o entendimento dos diversos fatores que influenciam a obra de um artista. Ao fazê-lo, quer-se não apenas criar um diálogo entre disciplinas, mas também, como afirma Teixeira (2015), em seu texto "O que é transdisciplinaridade?", obter "uma nova compreensão da realidade, articulando elementos que passam entre, além e através das disciplinas, numa busca de compreensão da complexidade". Em outras palavras, mais que a interdisciplinaridade, o que se almeja é uma abordagem transdisciplinar.

Sendo assim, é importante que a obra seja estudada não apenas sob diferentes óticas, mas também por meio de que une essas perspectivas diversas, uma vez que o objetivo da transdisciplinaridade é a compreensão do conhecimento não como algo fragmentado por disciplinas, mas como o produto único daquilo que ultrapassa suas especificidades.

Assim como qualquer clássico da literatura, *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* apresenta elementos e características do contexto histórico no qual foi escrito. Ao propor ao estudante o aprofundamento no período da história ao qual a obra pertence, oferecemos a oportunidade de melhor compreender os acontecimentos da obra por meio da relação entre suas características e os verdadeiros eventos vivenciados à época de sua criação.

Robert Louis Stevenson escreveu *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* em 1886, em um período conhecido no Reino Unido como Era Vitoriana. Essa época foi marcada por elementos e aspectos que podemos identificar na temática da obra. Ao estudarem o contexto histórico, a proposta é que os estudantes possam estabelecer como as características da época influenciaram o autor e a obra.

Além de estabelecer uma conexão com a História, sugerimos que haja uma integração com Língua Portuguesa, explorando as relações com outros gêneros textuais. Cabe aqui trabalhar com a produção de textos inspirados na narrativa, com destaque especial para gêneros pertencentes às mídias digitais (roteiros para vídeos, animações, postagens de *blogs* etc.) e

adaptações da história para quadrinhos e roteiros cinematográficos. Dessa maneira, criamos oportunidade para trabalhar a leitura e a linguagem sob a perspectiva do multiletramento, no qual o estudante deve ser exposto, segundo Rojo (2013), “a uma diversidade de linguagens e uma diversidade de mídias” e por meio do qual as referências de cultura e gênero do aluno serão o ponto de partida para a ampliação de seu repertório cultural (Rojo; Moura, 2012).

Finalmente, vale promover o estudo da obra sob a perspectiva da ética, uma vez que o dilema em relação aos limites da ciência é bastante pertinente nesta obra e permanece a discussão extremamente relevante na atualidade. Para tanto, sugerimos o trabalho com atividades nas quais os estudantes possam refletir sobre o tema (por meio de debates), colher e analisar opiniões de outras pessoas sobre dilemas propostos por eles (por meio de enquetes) e propor possíveis soluções.

## Atividade propostas

### História

#### A Era Vitoriana

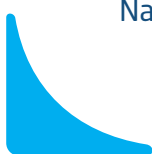
Esta atividade tem por objetivo promover uma reflexão sobre como o contexto histórico da obra *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* se encontra nela representado. Para tanto, os estudantes farão leituras de textos sobre a Era Vitoriana a fim de apontar as principais características do período. Após a leitura dos textos propostos, eles deverão identificar na obra quais aspectos pertencentes à Era Vitoriana se encontram ali representados e como o autor estabelece essas representações.

Inicialmente, divida os estudantes em grupos. Solicite que busquem no livro o ano em que *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* foi escrito e como a obra ficou conhecida na Grã-Bretanha na época em que se insere. Pergunte o que sabem sobre a Era Vitoriana e por que acham que ela tem esse nome. Se possível, mostre imagens da rainha Vitória e outras que sejam referentes ao período.

Utilize os *links* sugeridos a seguir (ou pesquise outros, caso prefira) para a coletânea de textos e distribua-os entre os grupos. Se houver acesso ao computador, os estudantes poderão utilizar esses *links* para fazer a leitura e pesquisar outros para responder às perguntas da atividade 1. Se não houver acesso a computadores, os textos poderão ser impressos e trazidos para a sala de aula de maneira que facilite a pesquisa, ou os estudantes poderão consultar a biblioteca da escola. Após o término da consulta, reúna-os para que compartilhem as respostas e para esclarecer dúvidas que ainda possam ter. Com as respostas corretas, eles deverão assinalar as características pertencentes ao período listadas na atividade 2.

Comece então uma reflexão para relacionar o que viram sobre a Era Vitoriana com a obra estudada. Quais aspectos e eventos em *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* são influenciados pelas características do período no qual ela se insere?

Na atividade 3, os alunos deverão relacionar trechos da obra às características da época.



Essa atividade é uma prática para a atividade 4, na qual os estudantes deverão fazer o mesmo por conta própria, escolhendo sozinhos um trecho do livro para relacionar com algum aspecto do período. A resposta para a questão da atividade 4 pode ser feita como tarefa de casa.

### Links sugeridos para pesquisa

- <<https://www.resumoescolar.com.br/literatura/era-vitoriana/>>;
- <<https://www.todamateria.com.br/era-vitoriana/>>;
- <<https://www.estudopratico.com.br/era-vitoriana/>>;
- <[https://www.suapesquisa.com/historia/era\\_vitoriana.htm](https://www.suapesquisa.com/historia/era_vitoriana.htm)>;
- <<https://www.canallondres.tv/era-vitoriana/>>;
- <<http://licrisdevaneiosliterarios.blogspot.com.br/2009/06/epoca-vitoriana.html>>;
- <<http://ilhacult2.blogspot.com.br/2012/05/o-medico-e-o-monstro-dissociacao-do-eu.html>>.

(Acessos em: 3 maio 2018.)

1. Pesquise com seu grupo os *links* relacionados por seu professor e responda às perguntas a seguir:

a) O que foi a Era Vitoriana e quanto tempo durou?

A Era Vitoriana foi um período da história da Inglaterra que compreende os anos de 1837 a 1901.

b) Por que a Era Vitoriana tem esse nome?

A Era Vitoriana recebeu esse nome porque foi o período no qual reinou a rainha Vitória.

c) Por que é correto dizer que a Era Vitoriana foi um período de transições?

Porque foi marcado tanto por mudanças econômicas e políticas quanto por avanços na ciência que puseram em xeque os dogmas religiosos vigentes à época.

2. Com base nas leituras, assinale apenas as sentenças que descrevem as características da Era Vitoriana.

Prosperidade econômica *sim*

Igualdade social *não*

Enaltecimento do trabalho árduo, da disciplina e da sobriedade *sim*

Avanços da ciência contrapondo dogmas cristãos *sim*

Retrocesso da academia e das artes *não*

Ciência vista como algo misterioso e obscuro *sim*

Propagação de valores morais excessivamente rígidos (puritanismo) *sim*

Alta criminalidade *sim*

Contraste acentuado entre ricos e pobres *sim*

Supervalorização do prazer e da diversão como forma de “expulsar os demônios” *não*

Harmonia e diálogo entre a Igreja Católica e a comunidade científica *não*

3. Releia os trechos da obra *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde* e associe-os a uma das características da Era Vitoriana citadas na atividade 2.

a) *“As the cab stopped in front of Hyde’s address, the fog lifted a little and showed Utterson a poor street with cheap shops and cafés, and many poor children and women.*



*This was where Henry Jekyll's favorite friend lived! Henry Jekyll who had a quarter million pounds!"* (p. 25)

Contraste acentuado entre ricos e pobres.

b) *"It was a book about God, that Jekyll had liked very much, and Utterson was amazed to find some horrible notes in it in Jekyll's handwriting."* (p. 47)

Avanços da ciência contrapondo dogmas cristãos.

c) *"I studied things that reason cannot help us to see or understand"* (p. 58)

Ciência vista como algo misterioso e obscuro.

Identifique outra característica da Era Vitoriana representada por meio de um trecho do livro. Os estudantes deverão procurar no livro trechos que possam representar o enaltecimento do trabalho árduo, da disciplina e da propagação de valores morais excessivamente rígidos (capítulos 11 e 12).

## Língua Portuguesa

### Gêneros textuais

Esta aula tem por objetivo a produção e apresentação de diferentes gêneros textuais inspirados na obra *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde*. Divida os estudantes em grupos e deixe cada um deles escolher uma maneira diferente de adaptar a obra. Por exemplo, os estudantes podem fazer adaptações da narrativa para os gêneros história em quadrinhos, roteiro para cinema e conto. Veja a seguir algumas sugestões que podem ser propostas aos estudantes:

- Escrever um conto tendo Mr. Hyde como narrador, pensando na história vista sob seu ponto de vista.
- Escrever uma história em quadrinhos inspirada na história. Quais seriam as mudanças durante essa transposição?
- Escrever um roteiro para um *remake* da história. Como seria o filme nos dias atuais? Onde a história se passaria? O que faria Dr. Jekyll se transformar em Mr. Hyde? Que tipos de crime Mr. Hyde cometeria? Que atores interpretariam as personagens?

Os produtos da atividade poderão ser divulgados nas mídias adequadas – os roteiros podem se transformar em vídeos e posteriormente colocados em canais on-line; os quadrinhos podem ser desenvolvidos com *softwares* disponíveis na internet, e os contos poderão ser postados em um *blog* da turma.

## Ciências

### Os limites da ciência

Esta aula tem por objetivo promover a reflexão sobre os limites éticos da ciência, tendo como ponto de partida a obra *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde*. Inicialmente, os estudantes debaterão o tema em sala de aula e, em grupos, elaborarão perguntas que serão utilizadas em uma enquete. Essa enquete poderá ser conduzida dentro da escola, com alunos de outras salas. Se for possível, os alunos poderão gravar as entrevistas para editar posteriormente e apresentar o vídeo para o restante da turma.

Comece a aula solicitando que leiam novamente a citação do livro (atividade 1). Relembre em que contexto ela se encontra na história e pergunte que conflito está em questão.

Divida-os em grupos e solicite que discutam as duas perguntas da atividade 2 e preparem suas respostas. Para a atividade 3, divida-os em dois grandes grupos. Cada grupo deverá defender um dos pontos de vista descritos na atividade. Permita que discutam em seus grupos antes de iniciar o debate.

Para a enquete da atividade 4, os estudantes deverão estar divididos em grupos de quatro ou cinco membros e criar uma pergunta na qual é proposto um dilema ético relacionado à ciência. Munidos da pergunta, deverão entrevistar outros alunos e professores na escola e, se tiverem recursos para tanto, registrar suas respostas em vídeo. Após a enquete e análise dos dados, organize uma aula para a apresentação dos resultados e das conclusões dos alunos.

1. Leia a citação a seguir, retirada da obra *The Strange Case of Dr. Jekyll & Mr. Hyde*, e responda às perguntas.

*"I waited a long time before I tried this drug because I knew it was very dangerous. A drug that could change my body might also kill me. I might take too much, or something might go wrong at the moment of the change. But my wish to test my discovery was, in the end, stronger than my fear."*

- a) De qual personagem da história é essa fala?

A fala é de Dr. Jekyll, quando explica a criação da poção e a primeira vez que a utilizou.

- b) Que conflito podemos identificar nessa citação?

Dr. Jekyll não sabia se a fórmula funcionaria ou não, mas mesmo assim decidiu experimentá-la.

2. Responda às questões a seguir.

- a) Dr. Jekyll vive um conflito interno para o qual cria uma poção que, ao final, passa a não surtir o efeito desejado e o prejudica ainda mais. Você acha que a atitude de Dr. Jekyll foi condizente com a de um cientista ético? Por quê?

Respostas pessoais.

- b) Em sua opinião, quais avanços da ciência podem esbarrar nos limites da ética?

As respostas podem variar, mas, caso os estudantes tenham dificuldades, cite exemplos com inteligência artificial, mapeamento genético, uso de células-tronco etc.

3. Com seu grupo, prepare-se para defender um dos dois lados expressos nas citações a seguir.

*"There's no question that as science, knowledge, and technology advance, that we will attempt to do more significant things. And there's no question that we will always have to temper those things with ethics."* (Benjamin Carson)

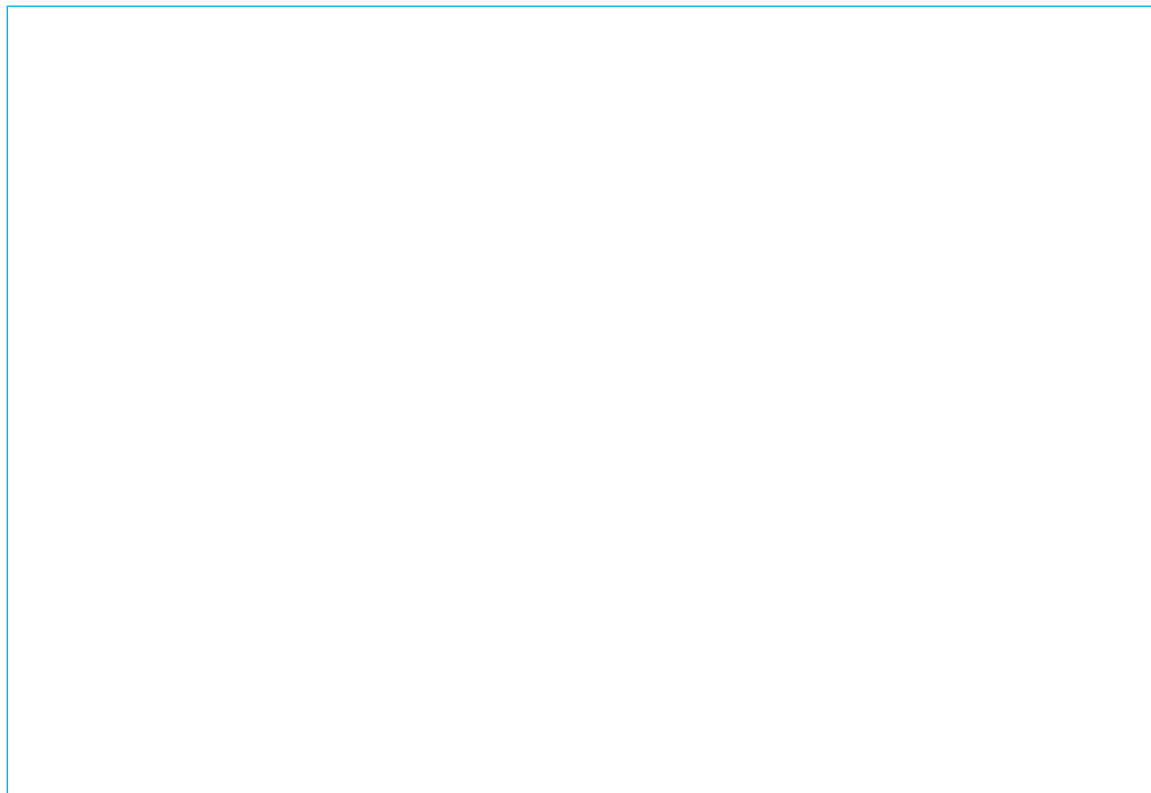
Disponível em: <<http://www.azquotes.com/quote/49667>>. Acesso em: 3 maio 2018.

*"My personal conviction is that science is concerned wholly with truth, not ethics."*

(Arthur Keith)

Disponível em: <<http://www.azquotes.com/quote/596474>>. Acesso em: 3 maio 2018.

4. Você irá conduzir uma enquete na qual a pergunta a ser feita deve envolver um dilema ético atual da ciência. Em seu grupo, prepare uma pergunta e anote-a no espaço a seguir. Lembre-se de que a pergunta deve oferecer alternativas ao entrevistado para facilitar a contabilização das respostas dadas.



Faça a pergunta a outros colegas e professores. Não esqueça de anotar as respostas ou então grave as entrevistas em vídeo.

### Bibliografia

- Entrevista Multiletramentos, multilinguagens, novas aprendizagens, com Roxane Rojo. *Grim - UFC*. 15 out. 2013. Disponível em: <[http://www.grim.ufc.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=80:entrevista-com-roxane-rojo-multiletramentos-multilinguagens-e-aprendizagens&catid=8:publicacoes&Itemid=19](http://www.grim.ufc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=80:entrevista-com-roxane-rojo-multiletramentos-multilinguagens-e-aprendizagens&catid=8:publicacoes&Itemid=19)>. Acesso em: 27 abr. 2018.
- ROJO, Roxane H. R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane Helena Rodrigues; MOURA, Eduardo (orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-32.
- TEIXEIRA, Hélio. O que é transdisciplinaridade? *Helioteixeira.org*. 8 nov. 2015. Blogue. Disponível em: <[www.helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/o-que-e-transdisciplinaridade?](http://www.helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/o-que-e-transdisciplinaridade?)>. Acesso em: 27 abr. 2018.

